

ARQUITETURA Sidney Quintela
PAISAGISMO Carla Oldenburg
FOTOS Marcelo Aniello

Casa de vidro

Jardim e ambientes internos se fundem nesta casa onde paredes foram substituídas por vidros





Na entrada da casa, um jardim caprichado encobre parcialmente a fachada

A família queria uma casa despojada, onde pudesse andar descalça e curtir as férias em Camaçari, na Bahia. Mas o arquiteto Sidney Quintela foi além e criou uma residência diferenciada, na qual paredes foram substituídas por esquadrias de vidro temperado transparente. O resultado é que, independentemente de onde se esteja, é possível observar o que acontece no jardim e na piscina.

A madeira é presença constante: aparece nos decks de ipê, nas colunas de sustentação de varandas, nos pergolados e até no telhado. Na decoração, a opção foi por um estilo *clean*, com móveis de fibra natural e poucos objetos. Tudo para deixar as pessoas bem à vontade.





Fachada verde

Na entrada da casa, plantas variadas encobrem boa parte da fachada. Elas têm dupla função: embelezar o jardim e amenizar o calor nos ambientes internos. Entre as espécies usadas, destacam-se as bananeiras-do-brejo (*Heliconia rostrata*) (1) e a primavera (*Bougainvillea spectabilis*) (2), que sobe pelas colunas do pergolado com cobertura dupla de vidro laminado e temperado – outra medida que visa reduzir o calor.

As palmeiras areca-bambu (*Dypsis lutescens*) (3) formam uma cerca viva ladeando o caminho de pisadas de granito entremeadas por grama-esmeralda (*Zoysia japonica*) (4). Ele liga o jardim na frente da casa à área nos fundos, onde ficam a piscina e o quiosque gourmet.

Bananeiras-do-brejo, primavera e areca-bambu são algumas das espécies que a paisagista Carla Oldenburg escolheu para dar as boas-vindas aos visitantes



Além das arecas-bambu (3), bambus-metake (*Pseudosasa japonica*) (5) adornam o caminho de granito que liga a frente aos fundos da casa



Área de lazer

A piscina em “L” integrada a um pequeno quiosque gourmet é a principal atração nos fundos da residência. Com 72 m² de área, ela foi revestida por pastilhas de vidro em diferentes tons de azul que ajudam os banhistas a distinguir onde fica o deque molhado, a área de hidromassagem e a raia de natação.

O quiosque com churrasqueira e geladeira é bem rústico: tem colunas de eucalipto e cobertura de taubilha, uma telha artesanal feita a partir do reaproveitamento de sobras de madeira. No piso, a opção foi pelo cimento queimado, já que o proprietário queria um revestimento que permitisse às pessoas andarem descalças.





O quiosque gourmet teve o teto forrado por palha, para amenizar o calor. Dele, é possível observar a sala de TV



Equipado com pia, churrasqueira e geladeira, o quiosque está cercado de verde. De um lado, destaca-se o renque de bambu-metake (1) e, do outro, as esculturais palmeiras-azuis (*Bismarckia nobilis*) (2), que além de serem ornamentais ajudam a garantir a privacidade





Paredes de vidro

Na sala de jantar, as grandes esquadrias de vidro transparente permitem ver tudo o que acontece na área da piscina e ainda apreciar o belo jardim.

O espaço foi mobiliado com uma mesa com tampo de vidro e cadeiras de fibra natural. Junto à porta, vasos de cimento e pintura resinada abrigam duas primaveras (1) conduzidas como arbusto.



Integração ao meio ambiente

A sala de estar é outro espaço cercado por vidros. Ela teve o piso revestido por cerâmica, que, além de ser fácil de limpar, ajuda a manter o ambiente fresco. Já no mobiliário a opção foi por peças de fibra natural e madeira, que garantem o estilo informal que a família tanto queria.

Do lado de fora, outra área de estar foi montada sobre o deque de ipê. A cobertura de vidro laminado protege o espaço das intempéries.



Os móveis de fibra dão um ar informal à sala de estar. Já as esquadrias de vidro criam a sensação de que se está no meio do jardim



O deque coberto fica elevado em relação à área externa. Os móveis de fibra natural estão em harmonia com a sala de estar. Já os vasos de madeira de demolição com dracenas-arbóreas (*Dracaena arborea*) (1) ajudam a integrar o espaço ao jardim

Vista ampla e sono resguardado

A escada de eucalipto de reflorestamento que leva ao quarto faz as vezes de escultura. Tudo por conta de seu desenho diferenciado.

A suíte segue o estilo dos demais ambientes da casa e teve algumas paredes substituídas por esquadrias de vidro. A vista que se tem dali é belíssima e, para garantir a privacidade, basta fechar as cortinas *blackout* sempre que necessário.

Para evitar que a incidência dos raios solares deixasse o quarto muito quente, Sidney Quintela tomou o cuidado de construí-lo voltado para o nascente. Assim, ele não recebe o sol da tarde, que é mais forte.



A viga central que sustenta os degraus de tora de eucalipto faz da escada uma obra de arte. Destaque para o fechamento do corrimão, feito com cabos de aço



As esquadrias de vidro garantem uma bela vista para quem está no quarto, sem tirar a privacidade. É só fechar as cortinas *blackout* para bloquear a visão de quem está do lado de fora

